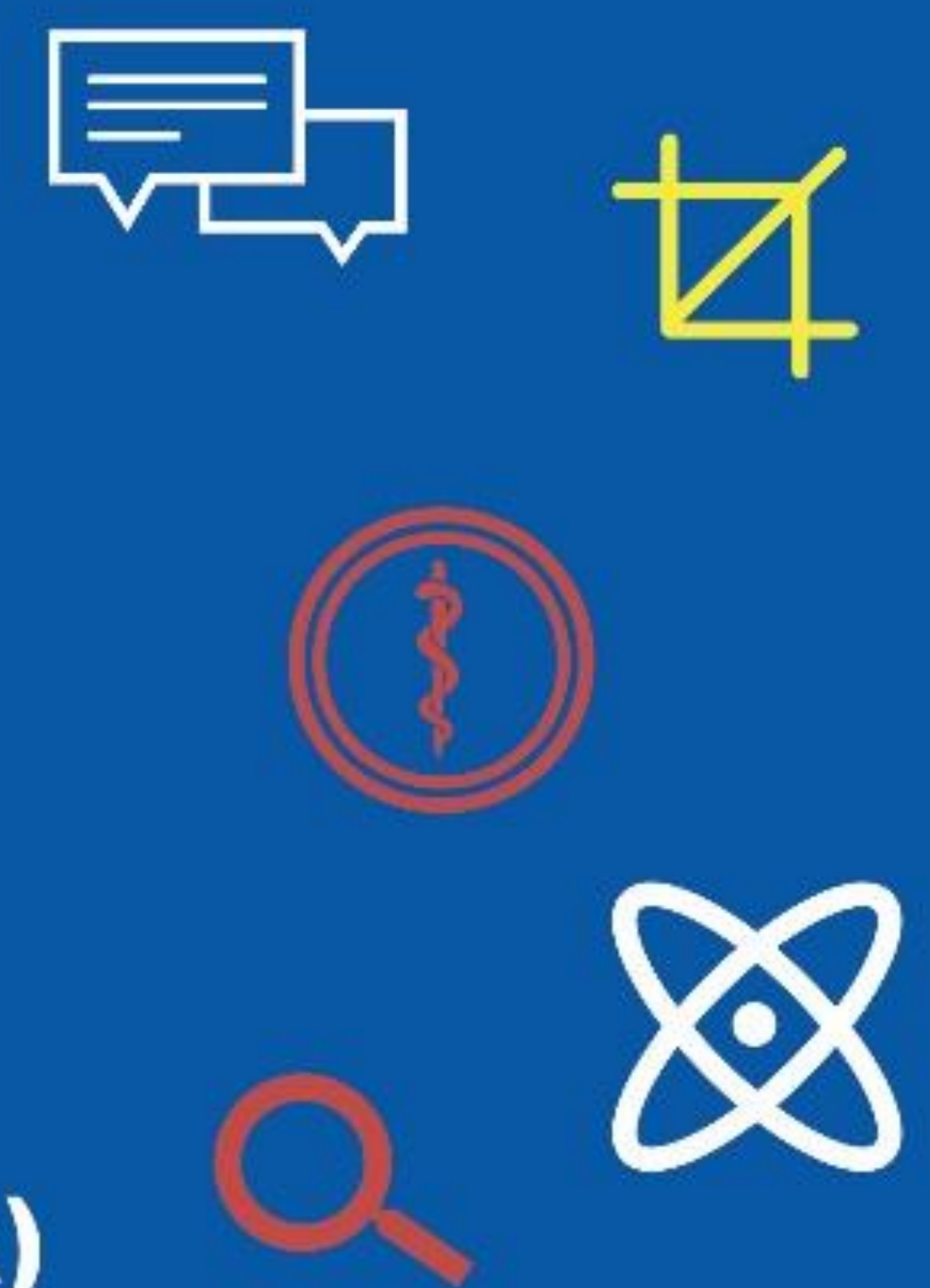




PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

2ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO



Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA)

O ESPECTRO NEOLIBERAL NAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS DO BRASIL E DO CHILE

Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Grande área: Ciências Humanas
Subárea: Ciência Política

Aluno: Pedro Guilherme Santos Borges
Orientador: Prof. Dr. Breno Martins Campos

INTRODUÇÃO

Tem-se como fonte propulsora para a realização desta pesquisa identificar e compreender o real papel das políticas públicas, como elas funcionam, quem são os agentes, quais são as ferramentas necessárias e qual foi o impacto que o neoliberalismo causou, principalmente nas políticas de cunho educacional.

OBJETIVO GERAL

Avaliar por meio do processo histórico de cada país como as ferramentas do neoliberalismo influenciaram diretamente na criação, decisão e implementação das políticas públicas educacionais do Brasil e do Chile.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Compreender como foi criada e desenvolvida a ciência política pública;
- ✓ Entender os processos das políticas públicas e as diferentes abordagens;
- ✓ Compreender como são formuladas as políticas e quem são os agentes que as implementam;
- ✓ Entender o impacto das políticas educacionais dentro da sociedade;
- ✓ Promover um estudo histórico sobre o advento do neoliberalismo dentro das políticas públicas educacionais no Brasil e no Chile;
- ✓ Estabelecer uma comparação entre as políticas dos dois países com o intuito de encontrar: influências, diferenças e/ou similaridades.

CONCLUSÃO

A parte da pesquisa com caráter inovador é que se buscou estabelecer a comparação entre as políticas educacionais do Brasil e do Chile de acordo com a lógica do neoliberalismo. A primeira análise a ser feita é que cada país assimilou os norteamentos neoliberais de formas diferentes e em momentos diferentes da história. O Chile acabou se tornando um laboratório de experiências para políticas públicas educacionais e, por isso, hoje é colocado como espelho para outros países da América Latina, principalmente, por ter assimilado os norteamentos neoliberais de forma plena. O Brasil, até então, tem assimilado e assumido as políticas neoliberais de forma branda, quase não se percebe a expansão dessa vertente dentro das ações do Estado e de outros agentes. Porém, deve-se atentar a essa influência externa que os difusores do neoliberalismo empregam e que tanto conquistam nossos políticos.

METODOLOGIA

Esta pesquisa bibliográfica tem caráter qualitativo, pois por meio de levantamento de dados busca compreender e interpretar o desenvolvimento das políticas públicas educacionais em dois países da América Latina: Brasil e Chile. Para tanto, a pesquisa se torna exploratória, não almejando obter números como resultado, mas sim levantar hipóteses sobre o problema em questão, de uma forma generalista.

DISCUSSÃO

A discussão da pesquisa se estende por três capítulos. No primeiro, é trabalhada a compreensão e assimilação do que é uma política pública e o que ela faz, passando por conceitos, tendências, fundamentos, como é feita a formulação das políticas, quais são as instituições e seus papéis dentro da formulação e implementação dessas políticas, assim como identifica-se como se dá a relação do Estado com as políticas públicas sociais. O capítulo dois é voltado exclusivamente para as políticas públicas de cunho educacional, debate-se quais são os objetos de estudo dessas políticas, os seus processos de aceitação e implementação, qual o papel do neoliberalismo dentro da educação e também como se encontra a qualidade da educação dentro do cenário neoliberal. O terceiro é norteado pelas políticas públicas educacionais do Brasil e do Chile, em um primeiro momento, é apresentada a trajetória educacional dos dois países e, depois, é realizada uma comparação, na qual se buscou encontrar as influências, divergências e semelhanças entre Brasil e Chile no quesito políticas educacionais.

REFERÊNCIAS

- BRITTO, A. M. Reformas educacionais no Chile: a vez do agente. *Revista de Estudos Universitários* (Sorocaba), v. 37, p. 143 - 165, 2011.
- CAPELLA, A. C. N. Análise de Políticas Públicas: da técnica às ideias. *Agenda Política*, v. 3, p. 239-258, 2015.
- HÖFLING, E. M. Estado e políticas (públicas) sociais. *Cadernos do CEDES* (UNICAMP), v. 21, n. 20, p. 30-41, 2001.
- SAVIANI, D. et al. *O legado educacional do século XX no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2004.